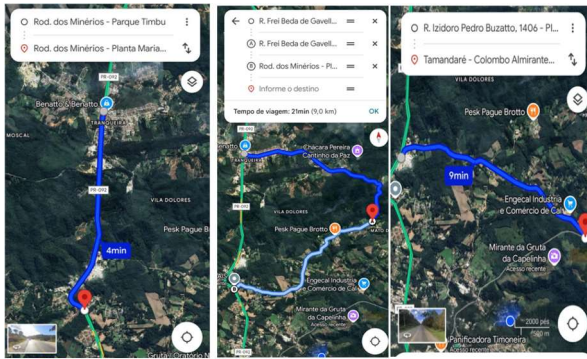


Questionamentos AP PR092
Rodovia dos Minérios Almirante Tamandaré – Jardim Areias – lote 3

- Diego Cristo WhatsApp Fone (11)969238503
- 1) A primeiro trecho liberado, ficou com muitas ondulações no concreto, gerando até um risco de acidente para os veículos em curvas. Vai existir algum tipo de controle, avaliação ou, supervisão para evitar esse tipo de má qualidade na finalização da via?
Resposta DER: Para o Anteprojeto do Lote 03 da Rodovia dos Minérios, foi adotado junto ao dimensionamento o adicional de 1 cm de espessura a placa de concreto, prevendo a existência de possíveis irregularidades que deverão ser sanadas através de microfresagem, garantindo assim a obtenção do índice de conforto ao rolamento, conforme normativa em vigência.
- Germano José Ferro WhatsApp Fone (41)99609-5197
- 2) A Rua Izidoro Pedro Buzato não existe mais nesse logradouro, na prefeitura, toda a extensão agora é rua Antônio Ferro / Viadutos 5, 6 ali na frente da EB Cal - Só para corrigir
Resposta DER: Ok será considerada correção.
- 3) Nos que moramos ali queríamos saber: Vai ter a pavimentação da Rua Antônio Ferro? Que ligará a Rodovia dos Minérios à Rodovia do Calcário? Pois vai ser um desvio de tráfego durante as obras, já está sendo desviado por ali pois fecharam a trincheira próximo ao portal de Almirante Tamandaré, e os caminhões pesados passam por ali.
Resposta DER: A Rua Antônio Ferro é uma estrada municipal, sendo a sua gestão de responsabilidade do município. Com relação ao desvio de tráfego pela rua, o mesmo deve estar vinculado a obra do lote 2.1B, o qual não é objeto da audiência pública realizada.
- 4) A OECI pelo que sabemos é responsável para passar o caminhão pipa, mas fazem dias que não passam ali, não tem condição muito pó.
Resposta DER: A audiência pública realizada trata do Anteprojeto do lote 03, o qual ainda não foi licitado e, portanto não possui empresa responsável pela execução do Projeto. A empresa OECI é responsável pela execução do lote denominado 2.1B, sendo que as questões relacionadas ao molhamento da estrada municipal, com o caminhão pipa da empresa, podem ser direcionadas para empresa ou deverá ser aberto protocolo específico para tratar da obra em andamento.

Explicando: Que da curva do Mato Dentro até tranqueira quando acontece algum acidente ou obras na rodovia ou ferrovia o desvio sempre é feito por essas seguintes ruas: Rua Antônio Ferro, Rua Antônio Gideão Tosin, Rua Aleixo Broto, Rua Frei Beda de Gavello, Rua Pedro Teixeira Alves (Essas 5 acima são vias de Ligação) / Rua Aroldo Teixeira Alves e Rua Francisco Buzato. Aí o que acontece é que nós que moramos nessa rota de desvio sempre sofremos com o pó, ou lama. A Rua Antônio Gideão Tosin e Aleixo Broto vão ser pavimentadas este ano pela prefeitura municipal, a Pedro Teixeira e Aroldo Teixeira Alves já é pavimentada, mas está bem desgastada já com os caminhões passando para desviar as obras do centro e também com o novo sistema de esgoto da Sanepar quebraram toda a pavimentação, a Francisco Buzato e Frei Beda de Gavello são partes pavimentadas e partes não. E a Rua Antônio Ferro é que desvia o fluxo de caminhões do centro da cidade e não tem pavimentação, mas pelo que nos passaram o governo do estado iria fazer a pavimentação para isso! Então nós que moramos nesse trecho entre Mato Dentro e Tranqueira (3,5km) vamos ser bem afetados pelo movimento dos desvios do tráfego. Eu te passei as rotas lembrando que a Antônio Ferro também é usada para desviar o trânsito vindo da Rodovia dos Minérios. Pra vocês ver que só faltaria algumas ruas para finalizar o desvio com pavimentação e ajudar a população local também!



Gerson Colodel

10 de abr. de 2024 · 🌐

Particpei hoje de uma reunião com o diretor geral da SEIL- Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística, José Brustolin, sobre mais investimentos em Almirante Tamandaré. Especialmente as pavimentações das ruas Albino Pavoni, João Chevonika Antoniacomi e Antonio Ferro ligando a Rodovia dos Minérios até o contorno interno, conectando ao município de Colombo. Acompanharam esta reunião o Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, Engº Cezar Chiamulera e o Engº Fernando.



- 5) Olha do ano passado isso dá rua Antônio Ferro. Se vcs conseguirem o projeto para nós já ajudaria muito.

Resposta DER: Sugerimos a abertura de protocolo específico para solicitação das informações relacionadas a convênios entre município e Secretaria de Estado de Infraestrutura, visto que o objetivo da Audiência Pública foi o de apresentar e esclarecer os fatos relacionados ao Anteprojeto do Lote 03.

- Iza Maria Carnasciali Velloso WhatsApp (41) 99966-1744 / izmvel@yahoo.com.br
- 6) Sou moradora há 40 anos de Tranqueira - Almirante Tamandaré -PR. Rua Frederico Domingos Gulin, 256 - Qual será rota alternativa para entrada e saída do bairro de Tranqueira já que aqui desemboca todo o tráfego de municípios vizinhos (veículos pesados afora ônibus e veículos leves) Só temos uma alternativa que é pelo bairro Venda Velha que nos leva a cidade sede do município. Está estrada será asfaltada?

Resposta DER: O anteprojeto apresentado refere-se ao Lote 03 da Rodovia dos Minérios e não estão previstos nesse anteprojeto a pavimentação de vias municipais. Quando da execução da obra na Rodovia, a construtora responsável seguirá o Plano de Execução da obra, o qual tem entre um dos objetivos, mitigar os possíveis impactos no trecho em função das obras.

- 7) Qual o prazo aproximado da obra?

Resposta DER: A previsão é que a licitação da obra do Lote 03 da Rodovia dos Minérios seja realizada no mês de março de 2025. Após ocorrerem os trâmites do processo licitatório, serão necessários em torno de 6 meses para elaboração do projeto executivo e posteriormente mais 2,5 anos para conclusão da obra.

8) Será asfaltada a estrada de Tranqueira a Itaperuçu?

Resposta DER: Não é objeto do Anteprojeto do lote 03 em questão.

- Jorge Luiz Borgo / WhatsApp (41)99889-4288 - Email borgo@chacaramorroalto.com.br
- 9) Prezados representantes do DER Paraná Parabéns pelo projeto de duplicação da Rodovia dos Minérios, LOTE 3 apresentada hoje (24/02) em audiência pública. Venho aqui colocar um questionamento referente ao acesso à comunidade do Marmeleiro que é feito pela Rua Antônio Eduardo Trevisan e que não foi contemplada com uma alça de acesso (viaduto) neste local. Cabe lembrar que este acesso (Rua Antônio Eduardo Trevisan) é um dos principais acessos para o Circuito da Natureza de Turismo Rural de Almirante Tamandaré e o deslocamento para retorno de mais de 1,3 km até o viaduto planejado no acesso da Rua Douglacir Colodel (2,6 KM a mais) vai dificultar o acesso do turista à este passeio além do que a comunidade desta região que contempla mais de 250 famílias que trabalham, circulam e usam este acesso diariamente para escoamento de produção agrícola e locomoção para o município dentre outras necessidades.

Entendo que mais um viaduto encarece a obra e que este ficaria próximo (em torno de 1.000 metros) do viaduto da Cidade de Almirante na Rua Raquel Candido de Siqueira que está sendo construído no Lote 2, porém um pouco adiante à menos de 1.000 metros já foi construída uma alça de retorno (viaduto) em frente ao Colégio Santa Maria o que me parece não faz muito sentido pois a distância entre os dois é menor que a distância até à Rua Antônio Eduardo Trevisan.

Desta forma, em nome da Comunidade do Marmeleiro venho solicitar a consideração desta sugestão que é a única comunidade neste trecho do LOTE 3 não atendida de forma satisfatória.

Encaminho esta manifestação aos Moradores da região da Estrada do Marmeleiro (Rua Antônio Eduardo Trevisan), ao Prefeito do Município de Almirante Tamandaré através do Protocolo da Prefeitura Municipal e ao Excelentíssimo Sr. Vereador Sidney Trevisan para conhecimento e apoio.

Resposta DER: Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos. A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Douglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Douglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

- Diego Cristo diego.r.cristo@gmail.com / e-protocolo
- 10) Gostaria de deixar um questionamento sobre a nova duplicação. A qualidade final do concreto, na questão de nivelamento, será tão ruim quanto ao primeiro trecho entregue? O trecho inicial entregue ficou bem irregular, com muitos desníveis no concreto, deixando até mesmo as curvas com risco de acidentes, pois os veículos sofrem com as ondulações.
- Resposta DER: Para o Anteprojeto do Lote 03 da Rodovia dos Minérios, foi adotado junto ao dimensionamento o adicional de 1 cm de espessura a placa de concreto, prevendo a existência de possíveis irregularidades que deverão ser sanadas através de microfresagem, garantindo assim a obtenção do índice de conforto ao rolamento conforme normativa em vigência.**
- Patrick Oliveira WhatsApp (41) 99777-5873
- 11) Olá boa noite, me chama Patrick e sou morador da Jorum, na rodovia dos minérios, e gostaria de pedir para que vocês pudessem pensar com carinho sobre ter uma passarela mais próxima a nossa chácara aqui, visando uma quantidade muito grandes pessoas que temos aqui. Além das crianças da comunidade que vem para os projetos sociais dentro de nossa base, ter uma passarela próxima a nossa base seria ótima, e questão de segurança e vida.
- Temos grandes dificuldades também em acessar a chácara por carro, a manobra que temos que dar para entrar e MUITO PERIGOSA. Visando que vem carros de cima e de baixo, e temos que cruzar no meio para entrar, poderiam estudar a possibilidade de uma redução de velocidade no local, para facilitar a entrada nas chácaras. Como os moradores dos bairros daqui de cima e próximos que tem a mesma dificuldade. Já vimos inúmeros acidentes por conta de perigo.
- Resposta DER: O anteprojeto do lote 03 prevê a implantação de calçadas, cicloviás e passagens ao longo de todo o trecho a ser duplicado, dando segurança a movimentação de pedestres e ciclistas ao longo trecho.**
- Marco Antonio Nunes WhatsApp (41)99643-4222
- 12) Eu estou sabendo do asfalto na rua Antônio Gideão Tosin em Tamandaré. O asfalto irá passar na frente da casa (terreno) onde moro número 2369, Minha pergunta: Com farei para adentrar de carro em casa pois o trecho é grande e não há outro acesso?
- Resposta DER: A responsabilidade da pavimentação da rua informada não é do DER/PR, sendo a gestão do município de Almirante Tamandaré. Sugerimos que o Sr. Entre em contato com a Prefeitura para verificar as informações solicitadas.**
- 13) Eu manilhei a frente das duas entradas. Isso será aproveitado?
- Resposta DER: Pelas informações fornecidas, a futura pavimentação na frente da sua residência se dará em estrada municipal, de responsabilidade do município. Seria necessário verificar junto a Prefeitura Municipal o projeto para confirmar se as manilhas serão substituídas por outros dispositivos de drenagem.**
- Guid WhatsApp (35) 98873-8634
- 14) Oi sobre a audiência da rodovia. Seria muito interessante colocar um viaduto em frente a Jorum (km 14) já que se trata de uma base missionária aonde moram mais de 200 pessoas. E a cada 5 meses recebemos em torno de 150 jovens que vem para estudar por um período e depois vão embora. Por esse motivo, o local sempre fica com um fluxo muito grande de pessoas, tanto pessoas que vem e vão, quanto pessoas que moram fixos ali. Temos muitas crianças, bebês. Estamos sempre precisando atravessar a rodovia para ir ao centro de almirante. Muitas mães que atravessam com as crianças, com carrinho de bebê e etc... Já é bem difícil atravessar agora, as vezes temos que esperar meia hora para conseguir, e imagino que com a duplicidade ficará mais difícil ainda. Então, penso que um viaduto ali, seria de grande valor, nos atenderia muito, e ajudaria muito!!

Resposta DER: O anteprojeto do lote 03 prevê a implantação de calçadas, ciclovias e passagens ao longo de todo o trecho a ser duplicado, dando segurança a movimentação de pedestres e ciclistas ao longo trecho.

Julio Camargo WhatsApp (41)99646-3142

- 15) Boa noite Sou morador da Rua Antônio ferro, onde está sendo desviado o fluxo de caminhões, causando extremo desgaste em nossas ruas, onde diariamente passam ônibus escolares, outra questão é que o caminhão pipa que outrora molhava a rua não está passando mais, os moradores solicitam da empresa um parecer de quando será feito o asfalto, pois o fluxo de caminhões, que estão sendo direcionados a nossa rua é muito grande causando assim o aumento do pó, as ruas ficam cada vez mais esburacadas, e a população aqui sem resposta.pedimos encarecidamente aos senhores que nos ajudem pois nesta rua moram crianças, idosos pessoas com deficiência, com doenças respiratórias que se agravam com essas poeira levantada.

Essa é a rua Izidoro Pedro buzatto



As placas que foram colocadas orientam os caminhões a desviar por essa rua, que como os senhores podem observar não tem condições de suprir caminhões. Trânsito intenso e direto de veículos. Fico ao aguardo de um retorno



Resposta DER: Entendemos a sua preocupação e o incomodo gerado, no entanto, a audiência pública realizada teve por objetivo apresentar o anteprojeto do Lote 03 da Rodovia dos Minérios. O trecho informado pela Sr. é de uma estrada municipal, sendo o município responsável pela manutenção do mesmo, ou caso, evidenciados danos em função da obra existente, os mesmos devem ser relatados

ao município, de modo que o mesmo possa realizar tratativas com o DER/PR no sentido de entender o problema e verificar as possíveis soluções. Poderá ser aberto protocolo específico sobre essa solicitação, de modo que seja encaminhado a coordenação responsável.

Questionamentos realizados via protocolo

Questionamento 01 – Diego Ribeiro de Cristo – diego.r.cristo@gmail.com

Gostaria de deixar um questionamento sobre a nova duplicação.

A qualidade final do concreto, na questão de nivelamento, será tão ruim quanto ao primeiro trecho entregue?

O trecho inicial entregue ficou bem irregular, com muitos desníveis no concreto, deixando até mesmo as curvas com risco de acidentes, pois os veículos sofrem com as ondulações.

Resposta DER/PR:

Para o Anteprojeto do Lote 03 da Rodovia dos Minérios, foi adotado junto ao dimensionamento o adicional de 1 cm de espessura a placa de concreto, prevendo a existência de possíveis irregularidades que deverão ser sanadas através de microfresagem, garantindo assim a obtenção do índice de conforto ao rolamento conforme normativa em vigência.

Questionamento 02 – Luis Souza – jslssouza208@gmail.com

Olá me chamo Jose Luiz de Souza, morador de Rio Branco do Sul uso a rodovia dos minérios todos os dias gostaria de saber quando de fato começa as obras do terceiro trecho da rodovia, desde de já agradeço obrigado.

Resposta DER/PR:

A previsão é que a licitação da obra do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios, seja realizado no mês de março de 2025. Após ocorrerem os trâmites do processo licitatório, serão necessários em torno de 6 meses para elaboração do projeto executivo e posteriormente mais 2,5 anos para conclusão da obra.

Questionamento 03 – Stacie Silva - sssilva06@gmail.com

Gostaria de expressar minha gratidão por este projeto de ampliação da rodovia em frente à nossa base. Acredito que essa obra trará muito mais segurança para todos que utilizam essa estrada diariamente, incluindo a grande comunidade que vive e trabalha no campus da JOCUM, que abriga a Universidade das Nações e recebe alunos de diversas partes do mundo. Atualmente, Cerca de 400 pessoas vivem ou utilizam essas instalações diariamente. Essa rodovia é essencial para nossa rotina, sendo o principal meio de acesso para deslocamentos diários ao mercado, consultas médicas, escolas e outras necessidades. Infelizmente, ao longo dos anos, testemunhamos diversos acidentes graves, incluindo um que afetou diretamente nossa comunidade. Por isso, vejo essa obra como um avanço necessário para garantir mais segurança a todos. No entanto, tenho algumas preocupações e gostaria de compartilhar pontos que acho importantes considerar:

1. **Drenagem adequada** No último ano, enfrentamos sérios problemas devido ao sistema de drenagem do bairro, que acabou desaguando dentro da nossa propriedade. Como resultado, tivemos que arcar com os custos de reparos para evitar novas inundações, algo que nunca havia ocorrido antes e que afetou muitas casas dentro do nosso campus. Espero que essa questão seja levada em consideração no planejamento da obra, para evitar que problemas de drenagem prejudiquem novamente nossa área. Já vimos outro projeto recente, o Projeto Dorcas, sofrer com enchentes devido a falhas no sistema de drenagem da nova rodovia construída alguns quilômetros adiante.

Resposta DER/PR: O local indicado (acesso a propriedade) se encontra na divisa entre o lote 3 da Rodovia dos Minérios, objeto a ser licitado (Audiência Pública), e o lote 2.2, obra em execução. No Anteprojeto do trecho 03 estão previstos dispositivos de drenagem dentro da faixa de domínio projetada da rodovia, sendo que no local indicado se observa a previsão de dispositivos de captação e condução do fluxo de água aos locais de deságue adequados. A água de

escoamento natural devido a declividade do terreno, não está considerada no Anteprojeto, o qual contempla medidas de drenagem, visando dar escoamento as águas da Rodovia, o qual será encaminhado a dispositivos de drenagem superficial, que serão conduzidos a um desáque seguro.

2. **Segurança das crianças do Viva Hope durante a obra:** Temos um projeto social chamado Viva Hope, que atende gratuitamente mais de 50 crianças por dia, vindas de bairros vizinhos como Jardim Paraíso e Jardim Silvana. Quando a obra estiver concluída, a nova rodovia trará mais segurança para essas crianças, pois hoje não há calçadas adequadas para que possam caminhar até o projeto. No entanto, me preocupa a segurança delas durante o período de obras. A maioria das crianças caminha diariamente para o Viva Hope, passando pela Rua Simão Domacoski e entrando na propriedade pela Rodovia dos Minérios, 6099. Com máquinas pesadas e a movimentação intensa da construção, acredito que seria importante pensar em medidas para garantir a segurança dessas crianças enquanto a obra acontece. Talvez um transporte temporário fornecido pela prefeitura para levá-las de um ponto seguro próximo à escola até o projeto, ou alguma outra alternativa que proteja essas crianças nesse período.

Resposta DER/PR: Durante a execução das obras estão previstos mecanismos de sinalização visando a segurança do usuário da Rodovia e dos lindeiros. Existe também a previsão de Programas Básicos Ambientais que tem o intuito de mitigar possíveis impactos causados em função da obra, pensando na segurança de todos. O anteprojeto prevê a construção de calçadas e ciclovias ao longo de todo o trecho. Com relação a questão de transporte temporário, entendemos que o mesmo poderá ser tratado diretamente com o município de Almirante Tamandaré.

3. **Passarela para pedestres:** Outro ponto essencial é a necessidade de uma passarela na região. Percebi que, ao longo de vários quilômetros dessa nova construção de rodovias, há apenas uma passarela próxima à Harger/Bomfim. O Jardim Paraíso tem uma população muito grande, e diariamente muitas pessoas precisam atravessar a rodovia para ter acesso ao centro e às necessidades básicas. Acredito que seria importante considerar a instalação de uma passarela na **Rua João Antônio Zem**, proporcionando acesso ao lado norte da cidade. Atualmente, a única passagem existente leva apenas para o sul, na entrada principal de Almirante Tamandaré. Dado o grande número de pedestres que precisam cruzar essa rodovia diariamente, preocupa-nos que o projeto contemple tão poucos pontos de travessia. Além disso, estamos abertos a sugestões sobre um local ainda mais adequado para garantir uma travessia segura. Nosso objetivo é assegurar um acesso seguro e eficiente para todos os que precisam atravessar a rodovia.

Resposta DER/PR: A construção de passarelas é uma obra rápida e não está prevista nesse local conforme anteprojeto apresentado, no entanto, o DER/PR poderá estudar a viabilidade da implantação de passarela para pedestre no local ou próximo dele, a depender de estudos técnicos a serem realizados. Conforme informado, existe a previsão de implantação de calçada e ciclovia ao longo de todo o trecho.

4. **Fluxo de entrada e saída de veículos do nosso campus** A entrada da nossa propriedade fica exatamente em frente a uma mudança de faixa, o que me faz questionar como será o fluxo de veículos que entram e saem do campus diariamente. Com o aumento do tráfego e as novas faixas, gostaria de entender como isso será planejado para evitar complicações nesse ponto.

Resposta DER/PR: O acesso a propriedade está previsto no Lote 2.2 da Rodovia dos Minérios e não está contemplado no Trecho 03. Conforme verificamos no projeto do trecho de obras em execução, existe a previsão de um acesso a propriedade e uma marginal de sentido único na frente do imóvel, bem como, a previsão de implantação de calçadas e ciclovias.

5. **Acesso seguro durante a obra** Por fim, fico preocupado com o acesso à nossa propriedade enquanto a construção estiver acontecendo. Como mencionei antes, há muitas pessoas que precisam entrar e sair do campus todos os dias para suas atividades essenciais. Gostaria de saber quais medidas serão tomadas para garantir que o acesso continue seguro para os moradores e demais pessoas que utilizam esse espaço.

Resposta DER/PR: Durante todo o período de obra, existirão placas de sinalização ao longo do trecho, as quais tem por objetivo minimizar os possíveis impactos em

função da execução da obra, permitindo o acesso seguro ao imóvel. Em momento oportuno, quando for necessário a execução de obra na frente do acesso ao imóvel, ocorrerá tratativas entre a empresa executora da obra e os responsáveis do imóvel, de modo que se planeje em conjunto as ações pontuais a serem executadas, para que não ocorra interferências que comprometam a circulação de veículos na entrada e saída do referido imóvel.

Questionamento 04 – Franciele Morbis – franciele.morbis@gmail.com Associação AMMAR/Associação do Marmeleiro e Região Rural

Srs, Face à audiência pública para obra do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios, e no intuito de contribuir para maior assertividade e melhor ajuste às necessidades dos moradores, comerciantes, agricultores e quem visita a região, entendendo ser esse o momento crítico para tal, ponderamos:

Somos da comunidade do Marmeleiro, e falamos também pelos moradores do Pacotuba, Mariana, Juruqui e adjacentes. Nosso acesso é exclusivamente através da estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), estrada pavimentada e que se liga à Rodovia, na altura do Posto de Gasolina Pedra Branca, cerca de mil metros após o acesso ao centro de Almirante Tamandaré.

Municípios que são diretamente acessados, também pela estrada do Marmeleiro - Antônio Eduardo Trevisan: Curitiba, Campo Magro e Itaperuçu. Obs.: em uma situação de inviabilidade de trânsito pela rodovia dos minérios Pr-092, todos os municípios acima citados poderão ser acessados pela estrada do Marmeleiro.

Nossa comunidade é bastante numerosa e estamos em pleno crescimento com muitas residências, chácaras e comércios sendo construídos. Abrigamos muitas atividades como bares, escola, mercearias, fábricas, mudas para plantio, pousadas, serralherias, atividades religiosas, condomínios de chácaras e chácaras de eventos onde se realizam casamentos, aniversários e centenas de pessoas semanalmente participam dessas festividades.

Igualmente importante a atividade de agricultura que aqui se desenvolve, tanto do plantio convencional como de produção orgânica, com dezenas de propriedades desse ramo. O turismo rural também está presente com o Circuito da Natureza, que se implantou a mais de dez anos.

Posto isso, queremos sensibiliza-los ao fato de que o acesso rodoviário é crucial para essas comunidades, quer seja para receber as pessoas que vêm de fora, quanto para escoar a produção agrícola, e para aqueles que precisam acessar suas moradias e comércios.

Não está previsto no projeto, acesso para a estrada do Marmeleiro de forma facilitada, lembrando que estamos do lado esquerdo da rodovia sentido Curitiba - Rio Branco do Sul. Previram um retorno a mais de 1.300 m do local o que seria muito, mas muito desfavorável à todos nós.

Pedimos encarecidamente que isso seja repensado e corrigido, pois a obra da duplicação que aguardamos e pedimos há anos, finalmente vamos ter e está sendo feita com muito esmero, o que nos deixa profundamente agradecidos.

Nossa comunidade se reuniu e coletamos mais de 350 pessoas/CPF (moradores, empresários, agricultores e trabalhadores que utilizam esse acesso) pedindo atenção nesse tema, visto que essa alteração afetará nossas vidas.

Estamos certos de vossos esforços frente a comunidade, agradecemos o esforço e compreensão.

Ficaremos no aguardo do retorno desta solicitação.

Assinaturas coletadas: Almirante Tamandaré, 26/02/2025 Lista de moradores favoráveis a solicitação do acesso a Estrada do Marmeleiro.

Nome / CPF:

1. Franciele Morbis /039.077.359-00
2. Sintique Stival Bordigniao/039.801.679-84
3. Adilson Bordigniao/001.374.069.59
4. Rita de Cassia Buzato/838.833.809-97
5. Marins Ferreira da Silva/479.022.569-00
6. Emilio Rudolfo Fey Neto/856.864.689-15
7. Simone Cristina Goinski/052.649.669-07
8. Tamires Aparecida Monteiro/088.008.279-85
9. Luiz Antonio Pinto Botelho/494.493207-30
10. Lucilia bolak perussi/035 88 16 79 35
11. Alcides Eric Dias/065.025.899-10

12. Domingos João Bernardi/CPF: 322.895.378-34
13. Donizeti de Freitas/Cpf: 742.083.909-30
14. Maria Madalena Studeznski Freitas/Cpf 029.812.029-10
15. José Luiz Tavares/Cpf: 544. 256.389-72
16. Neide Santos de Souza da Silva/Cpf: 045.595.409-77
17. Lourival Ravel Stival de Jesus/Cpf 114.171.269-57
18. Andressa Oliveira de Jesus/Cpf 090.254.879-47
19. Lourival Vieira de Jesus/Cpf 021.466.849-50
20. Vanuza Stival de Jesus/Cpf: 039.461.919-67
21. José Cordeiro pinto/cpf392 314 109 20
22. Rita Quintela Rezende pinto/ CPF 414 067 709 06
23. Salete do Rocio Monteiro/039.887.509-05
24. Mario Polistchuk/587.603.349-91
25. Rodrigo Fernando Fox/082.892.739-16
26. Francisco Gastão Balzer/349.724.989-00
27. Daiane de Lara Stival/096.797.369-46
28. Givaneide da Silva/872.253.289-72
29. Edson José de Lima/CPF: 031.300.569-98
30. Nestor Balzer Sobrinho/254.125.239-00
31. Gracieli vieira de jesus krizyzanovski/CPF 03792885913
33. patricia Cristina fillus/072.929.549-44
34. Antônio Ferreira/922.692.229-20
35. Maria Adriana Lachovicz Ferreira/Cpf 952.463.559-34 Chacara Rancho Velho Eventos
36. Doriana Lúcia dos Reis Balzer/393.659.729-49
37. Adriane Sidoski/Cpf 050.823.739-43
38. Brenner Stival de Jesus/123.424.799-21
39. Sandra Dias Rosa/037.918.999-29
40. Nathan Stival Colodel/801.325.669-31
41. Silvana Back/Cpf: 030.059.969-21
42. Alexander Moreira Batista Blanck/041.5110.159-06
43. Amelia Cruz Back/876.471.259-15
44. Manoel Marino Back/170.569.939-15
45. Maria de Lourdes Bueno Santos Stival/015.731.829-07
46. Anderson Rodrigues Cordeiro/034.422.609-30
47. Maria Elizete Stival/022.011.159-66
48. Altivir Antonio Stival/171.638.469-91
49. Francilei Fernandes do Santos/830.112.859-34
50. Camila Terezinha Stival/070.672.099-78
51. Jair Oliveira/874.233.249-49
52. Marco Aurélio Tavares/357.638.259-34
53. Eliane Gasparin Conceição/610.158.739-87
54. Zoraide Aparecida Straiotto/029.549.509-00
55. Jorge Alves Martins/809.628.749-49
56. Eder Rodrigo Bueno/034.184.839-50
57. Karina Cardoso/034.202.039-00
58. Mateus Bueno Santos/006.790.159-33
59. Rosilene Vieira de Jesus Martins/925.102.059-00
60. André Carnieiri Roman/017.731.689-67
61. Antonio Carlos Guedes/085.408.969-15
62. Carine Ceron Galvão da Silva/025.435.539-08
63. Elenir Maria Nichetti Scapini 394.129.549-72
64. Elis Cristiane Bregenski de Queiroz 036.706.019-10
65. Mayra Ribeiro Almeida 096.932.049-30
66. Matheus Rafael dos Santos 112.488.989-23
67. Anderson Galvão da Silva 025.601.379-92
68. Iza da Maia Cardozo 043.245.829-80
69. Emerson Maicon Bregenski 801.325.669-31
70. Joel Cordeiro Pinto 027.719.999-94
71. Daiane de Fatima Sila 055.997.629-12
72. Sidnei Cardozo 806.125.399-20

73. Mudás e Agrocomercial Kotovski LTDA Cnpj: 083.334.401/0001-75
74. Geraldo Frei 654.215.749-20
75. Hormisda Mateus da Silva 840.189.659-15
76. Cristiane Conceição Vilela 023.037.779-33
77. Victor Rhauny Silla 096.932.239-93
78. Ademir José Sila 055.997.629-12
79. Neusa Rodrigues de Almeida 035.888.059-90
80. Lourival Ortiz 016.932.769-84
81. Etelvina Rosa dos Santos 648.250.359-49
82. Antoninho Alves de Almeida 402.210.169-53
83. Jean Daniel da Luz 106.801.669-80
84. Vanderlei Marcos Nogueira 728.811.869-04
85. Catarina Vieira de Jesus Drula 021.683.129-66
86. Jacir Roberto Drula 99553589987
87. Margarete Haubert Ferreira Coelho 027.996.629-60
88. Gilberto Gelbcke Neto 068.547.539-53
89. Stela Maris Gelbke 874.064.709-91
90. Luiz Cezar de Moura Oliveira 937.339.929-20
91. Fernanda Occhioni de Azevedo Amaral 059.100.087-30
92. Willian Maciel do Amaral 122.928.377-30
93. Marta de Fatima Meira da Cruz Perussi 029.446.589-80
94. Michele Frei 073.172.149-73
95. Davina da Maia Frei 074.027.369-89
96. Jorge Luiz Borgo 253.061.549-72
97. Elizabeth Borgo 677.221.219-34
98. Maicon Jean Freitas 049.795.799-06
99. Lorena Rodrigues Ortiz 102.641.389-37
100. Edineide Machado 728.702.229-04
101. Emanuella Helena Silla 055.997.629-12
102. Robson Jorge Vieira Martins 102.867.289-66
103. Madalena Soares de Matos Santos 049.288.399-69
104. Francieli Gadomski Dombroski
105. Adriano Dombroski 050.753.989-36
106. Celia Dias da Rosa 033.415.029-98
107. Josiane Meira da Cruz 090.255.129-92
108. Ronaldo Aparecido de Almeida 034.900.999-66
109. Gislaine Máximo Barbosa da Paixão 068.375.369-07
110. Débora Maria Stival 046.233.829-07
111. Nelci Marin Bernardi 326.281.530-68
112. Manoela Pilar Nekel 073.372.960-08
113. Cleverson Augusto Hildebrando dos Santos 071.225.859-05
114. Lindice Perussi 081.592.129-25
115. Geneci da Silva Socachevinski 839.065.509-82
116. Valdinei Slompo 029.835.899-94
117. Herondina Botelho 689.357.817-20
118. Osmar Dalla Stella 856.877.519-00
119. Dimitria Santos de Oliveira 076.832.497-18
120. Zadoque de Oliveira 074.715.857-65
121. Vanilda da Costa Rosa 083.103.399-17
122. Elisângela Maria da Silva 040.638.389-24
123. Marcelo Baccarin 972.164.459-53
124. Michele Zalamena 075.278.999-6
125. Hélber Zalamena 0366.592.999-95
126. Matilde Ferreira Luiz Navarete 856.854.459-20
127. Viviane Machado 039.455.689-51
128. Maria Cleonice Inácio Faria 086.712.839-92
129. Carolina Jaime 034.275.679-66
130. Jader de Assis 028.897.829-30
131. Eliane Noviski de Assis 029.713.339-06
132. Vinícius Kalil Noviski de Moraes 098.638.799-16

133. Gabriel Noviski de Assis 146.255.529-23
134. Edline Aparecida de Siqueira 096.055.609-50
135. Edna Cardozo de Siqueira 039.044.339-54
136. Ana Brasília de Siqueira 096.055.719-94
137. Amilton Stival 015.697.649-80
138. Andreza Furtado Cardoso 064.434.012-63
139. Eliane Aparecida Monteiro 061.054.629-56
140. Jurandir Juarez Otká 874.102.819-87
141. Aleksandra Otká 114.542.079-65
142. Terezinha Aparecida Slompo Otká 972.158.809-15
143. Paulo Cergio Bordigniao 780.592.089-34
144. Julia Ribeiro Alves 102.164.679-26
145. Marcio Mendes de Souza 090.278.039-51
146. Ildo Ferreira 318.031.139-87
147. Brasilina Meira Ferreira 392.685.439-15
148. Silmara Domacoski ossowski 016.753.539-05
149. Cláudio Eloir Ossowski Junior 103.764.438-52
150. Cláudio Eloir Ossowski 017.984.199-80
151. Cristina Stival 052.135.369-64
152. Vanessa Martins Cordeiro 013.620.879-71
153. Juliana dos Reis Scheffer Balzer 086.210.589-79
154. André dos Reia Scheffer Balzer 086.210.579-05
155. Roseli Frei 059.838.639-40
156. Adnilson Inácio de Faria 066.112.949-70
157. Robson Frei 099.584.939-00
158. Elias Karpo 504.569.549-53
159. José da Luz 007.471.169-54
160. Zenilda Aparecida Fiuza 033.582.739-03
161. Robson José Rodrigues de Melo 082.766.519-92
162. Julia Ribeiro Alves 102.164.679-26
163. Márcio Mendes de Souza 090.278.039-51
164. Josélia Buzatto Machado 056.891.119-96
165. Paulo Cesar Machado 031.503.069-06
166. Daniel Vieira de Jesus krizizanovski 036.180.409-11
167. Maria Lúcia Stival Luiz 015.733.719-71
168. José Carlos Marques 355.019.289-49
169. Maria Angelica Bueno 046.409.619-79
170. Cláudio Marcelo Pupia 015.705.539-63
171. Lidy Terezinha Bueno 088.643.739-34
172. Ana Maria de Siqueira 027.117.309-21
173. Thais Simião Sava 044.661.279-05
174. Guilherme Wendling Sava. 044.879.949-93
175. Izoel aparecida Valle 942.634.009-25
176. Beatriz Aparecida de Siqueira 017.158.179-23
177. Marilena Lago 860.153.209-82
178. Juliana Carolina Pupia 056.240.579-89
179. Ivonete Mattes 985.233.929-04
180. Ana Paula Maia 333.448.628-12
181. André Filardo 221.856.498-09
182. Volmar de Mattes 643.854.509-00
183. Leonel Wandley de Siqueira 731.804.759-00
184. Lucas Wotecoski 091.423.289-42
185. Celio Mauro Pupia 015.612.049-60
186. Ana Paula Pupia 101.860.089-29
187. Thaís Maria de Brito 042.461.278-81
188. Jenifer Fatima de Melo Becker 100.362.519-33
189. Jonas Stival 096.936.279-50
190. Maria de Fatima Vieira de Jesus 606.299.249-53
191. Maria Gabrielly Lourenço Krizyzanovski 144.019.139-57
192. Claudinei Ribas Lourenço Krizyzanovski 049.368.239-75

193. Rosineide Aparecida Pereira Machado 017.403.589-61
194. Gustavo Pereira Machado 088.342.879-24
195. Marilda dos Santos Morais Fernandes 060.214.169-96
196. Joel dos Santos Fernandes 057.665.709-37
197. Lucia Helena Loth Pereira 015.881.777-00
198. Edilaine Oliveira 035.495.359-10
199. Caroline Garcete Ramos 020.095.099-91
200. Emerson Grimminger Ramos 921.498.129-91
201. Catarina de Jesus de Souza 780.587.329-15
202. Isac Otavio de Souza 744.612.739-20
203. Pollyana Gefer de Siqueira 124.034.609-31
204. Edi Ap Gefer 043.114.589-08
205. Fabiula de Siqueira 122.210.739-24
206. Maria Carolina Salles de Siqueira 009.333.329-39
207. Paulo Roberto de Siqueira 231.277.859-20
208. Denize Messias Bispo Tavares 089.561.609-29
209. Eron Gustavo Gefer dos Santos 091.498.639-24
210. Gabriela dos Santos Vilas Boas 150.142.299-56
211. Céuli Mariano Jorge 352.846.339-20
212. Janaína das Graças Pedroso 029.317.069-06
213. Vitor Hamad Zanelato de Oliveira 127.478.809-90
214. Lucas Hamad Argozo 098.574.029-92
215. Ezamara Moreira 077.011.099-19
216. Andressa Regina Cordeiro Freitas 043.340.679-80
217. Clotilde de Fatima Gonçalves 985.133.709-91
218. Alfredo Dias Coelho 642.903.529-87
219. Aline Vieira Martins 078.665.759-67
220. Joaquim de Oliveira Maurício Neto 034.762.379-40
221. Renata Siqueira 801.617.469-85
222. Karlla Ferreira Carneiro 103.301.129-02
223. Maria da Glória de Assis 644.449.029-49
224. Carlos Alberto Carneiro 742.310.499-04
225. Solange Aparecida Ferreira Carneiro 049.105.929-97
226. Kamilla Ferreira Kichijanowski 106.455.999-99
227. Pedro Henrique Lalik 096.344.729-74
228. Adnilson Vieira de Jesus 030.069.719-28
229. Soeli do Rocio Nogueira da Silva 725.185.109-15
230. Eliane A.P De Oliveira 024.698.649-25
231. Nilza Maria Perussi Bueno 598.088.539-00
232. Diego Rafael Vieira Martin 081.841.589-47
233. Arlei Vieira de Jesus 037.836.989-01
234. Kauane Sampaio Zem 131.176.179-90
235. Jorge Wotecoski 353.521.409-20
236. Luiz Cesar Clemente de Souza 022.868.429-30
237. Patrícia do Rocio Siqueira 017.229.279-41
238. Gabriel Stival Bordigniao 801.325.339-28
239. Leandro Augusto Prodeliki 065.729.349-00
240. Sirlei Wotecoski 008.783.199-64
241. Maria Danieli Wotecoski 036.232.099-37
242. Celso Henrique Stival 133.841.269-80
243. Paulino Rosnen Machado 572.633.299-72
244. Gilson Marques Dionicio 709.856.429-04
245. Valdineia de Oliveira 062.315.409-95
246. Josias Stival 029.661.199-93
248. Josias Resende Pinto 034.867.049-40
249. Andreia Stival 068.115.819-05
250. Tatiane Polistchuk 088.008.269-03
251. Jean Marcos dos Santos 090.272.659-50
252. André Stival 098.550.569-90
253. JOSE ALENCAR PEREIRA DA SILVA 546.022.709-72

254. Sandra Bastiani da Silva 78.726.399-49
255. Emanuele Polistchuk 133.474.369-03
256. Eloir Vidal Cardozo 031.301.169-90
257. Sueli Frei Rodrigues 035.714.139-38
258. Elísio Lopes Rodrigues 275.584.529-53
259. João Bueno dos Santos 085.627.719-37
260. Cristiane do Nascimento Aleixo 074.014.709-93
261. Kelvyn Aleixo Bueno Santos 153.939.029-21
262. Lucas Pedrozo de Moraes 121.170.599-45
263. Jairo Pereira do Prado. 573.255.619-20
264. Izabel Pereira do Prado. 680.183.479-72
265. Jenifer Rodrigues Petrowsky Beza 080.907.619-50
266. Francileia Lucila dos Santos 063.488.539-18
267. Juvenília de Miranda Frei 654.215.669-00
268. Mariana Stival Dionício 108.193.439-51
269. Marcela Frei da Silva 119.162.679-20
270. Alzira Frei 068.213.629-80
271. Dorlei Daniel Machado Dos Santos 110.385.119-50
272. Wellington Frei da Silva 107.091.169-00
273. Sonia Zibetti 452.760.489-91
274. Divonsir Vidal Cardozo 055.512.529-73
275. Pedro Guilherme Sperandio 074.391.539-95
276. Deise Raquel Ramos Tanner 403.665.109-91
277. Kelvin Augusto Bolak 055.599.7489-28
278. Agostinho Bolak 552.938.169-34
279. Elisete Aparecida T Bolak 032.939.169-70
280. Luana Bolak 056.101.809-02
281. Bianca Dias Fontes Stival 120.353.559-74
282. Vinícius Stival 120.567.779-83
283. Deise Raquel Ramos Tanner 403.665.109-91
284. Valdir Vieira de Jesus 029.099.969-30
285. Katlen Isabela Manfron Novinski 134.105.699-60
286. Elizaine Rezende Pinto 053.846.879-32
287. Maykel de Souza Maria 006.365.590-09
288. Joao Vitor Costa de França (129.602.479-22).
289. Alexandre de França (043.025.099-10)
290. Fernanda Monteiro da Costa (052.300.949-66)
291. Denilson Perussi 019.419.739-57
292. Josselia Rezena da Silva 872.137.969-68
293. Gean Martinho K Bueno 075.958.779-54
294. Andre Marques da Rita 745.800.861-04
295. Maria do Rocio Luiz Estafite 026.694.099-46
296. Elena Muhl 553.802.559-49
297. Ketlyn Christine Ferreira de Souza 081.354.459-97
298. Adriano Ferreira Luiz 076.403.759-59
299. Marilene Hoepfers Rodrigues 398.614.739-04
300. Arlindo Vieira de Jesus 017.273.939-02
301. Kauane Lachovicz Ferreira 102.727.269-07
302. Matheus S de Freitas 123.851.289-50
303. Pedro Ferreira 016.839.349-20
304. Jaqueline de Siqueira 126.598.179-52
305. Maria de Lourdes Moraes Pereira 996.970.929-15
306. Micheli Studeznski de Freitas 094.230.889-10
307. Guilherme Otto Pinto 105.207.829-09
308. Claudeci Aparecido Rodrigues 686.458.649-91
309. Francevaldo Santana 009.567.859-05
310. Guilherme José Baccarin 151.212.479-66
311. Carolina Dalmaz Lima 084.412.329-38
312. Everton Rafael Machado 066.478.619-71
313. Bruna Aparecida Rodrigues 099.095.879-55

314. Alessandro machado da Silva 093.182.649-76
315. Robson Fernando dos Santos 060.388.809-76
316. Neuci Rodrigues Raulino 923.155.779-34
317. Israel de Jesus boeno. 025.300.289-31
318. Carmem dos Santos boeno. 021.432.499-00
319. Luis henrique de assis 080.063.449-73
320. Jennifer caroline silva lima de andrade 070.613.259-92
321. Severino Alves da Silva 635.723.709-49
322. Daniel Stival 029.178.039-32
323. Suzana Aparecida Batista da Silva 029.366.549-47
324. Magno de Jesus Rodrigues 025.403.509-41
325. Claudenir Antônio Rodrigues 859.603.909-06
326. Valquíria Jucelia dos Santos Pires 091.623.719-24
327. Isabelli Luiza Michel 055.922.619-50
328. Christian de Paula Rodrigues 107.079.339-60
329. Maria Aparecida Rodrigues 086.748.059-90
330. Elidiane Neves Cardoso 081.222.659-36
333. Simone de F. Da Silva Gonçalves 053.487.719-29
334. Bryan Dias de Carvalho 100.159.169-01
335. Jeferson Luiz Manoel Corrêa 069.553.269-37
336. Abner Moraes Stival 16.547.373-6
337. Aparecida de Lourdes Rodrigues dos Santos 075.808.999-65
338. Meryelle Moraes Pereira 056.556.069-76
339. Gilson Prodeliki 020.533.709-04
340. Andreza C.p. dos Prodeliki 030.293.669-60
341. Rodrigo Martins 087.044.409-35
342. João Antônio Cordeiro Pinto 687.592.909-00
343. Jaqueline Otto Pinto 126.579.559-24
344. Ivone Otto pinto 635.247.249.49
345. Gerson Denilson Colodel 806.118.859-72
346. Marcos Paulo de Lima Marques 080.456.779-45
347. Luciane Aparecida Andrade dos Santos 062.179.249-78
348. Gerson coelho 876.963.129-87
349. André Muran 222.240.099-68
350. Ines vitória votecoski 519.596.159-04
351. Tânia Mara de faria 830.113.669-34
352. Marilda de Cássia Oliveira 255.428.261 72
353. Luis Alejandro pacheco rincorn 232.855.58.86
354. Kelvin Augusto Bolak 055.997.489-28
355. Alteviri inacio de faria 995.535.709-68
356. Rosicler Wotekoski de Faria 842.836.109-68

Atenciosamente, Associação AMMAR Associação do Marmeleiro e Região Rural

Resposta DER/PR: Prezada Franciele, Associação AMMAR e Associação do Marmeleiro e Região Rural!

Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Douglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8

quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Doglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan. Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 05 – Gracie Maximiano – gracieam@gmail.com

Prezado senhor/a Estou acompanhando a duplicação da PR-092 em Almirante Tamandaré e o Jardim Areias. Olhando a maquete do anteprojeto apresentado observei que continuarão 2 pistas para cada sentido da rodovia. Lembrando que é premissa do serviço público não somente ser eficiente, mas também eficaz eu gostaria de alertar que o número de carros em circulação aumentou e que 2 pistas para cada direção, ou 4 ao todo é pouco. Considerando que essa é uma rodovia importante e necessária para o tráfego de veículos que circulam na região, quer seja indústria, serviços ou moradores entendo que a responsabilidade de eficácia dessa obra deve ser melhor adequada a realidade presente e futura.

Atenciosamente Gracie Maximiano

Resposta DER/PR: Prezada Gracie,

O projeto de duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios foi elaborado com base em estudos técnicos detalhados, que levaram em consideração o volume de tráfego atual e futuro, bem como as características da região. Esses estudos indicaram que a duplicação com duas pistas por sentido é suficiente para atender à demanda e melhorar significativamente o nível de serviço da rodovia, passando do atual nível E para o nível B. A implantação de mais faixas por sentido, como sugerido, impactaria diretamente os estabelecimentos comerciais e industriais ao longo da via, resultaria em dificuldades de acesso e na necessidade de reorganização de diversas entradas e saídas, gerando transtornos para a comunidade local, podendo inclusive inviabilizar vários comércios e acessos existentes ao longo desse preço, sem levar em consideração o recurso financeiro necessário para executar uma obra de tal porte.

O anteprojeto atual busca equilibrar a necessidade de melhoria do fluxo de veículos com a preservação do acesso aos estabelecimentos comerciais e a minimização dos impactos nos acessos e demais atividades econômicas exercidas na região. Agradecemos a sua participação e continuamos a disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 06 – Viva Hope – jocumvivahope@gmail.com

1) Preocupações e Sugestões: Segurança das Crianças Durante a Construção

As crianças que participam do contraturno escolar do Viva Hope chegam ao campus caminhando pela Rua Simão Domacoski, entrando pela Rodovia dos Minérios, 6099, km 16 Com a presença de maquinário pesado e intenso tráfego de construção, estamos preocupados com a segurança delas. Acreditamos ser essencial priorizar a segurança das crianças durante essa fase de construção, seja por meio de transporte temporário ou medidas de segurança específicas.

Resposta DER/PR: Durante a execução das obras estão previstos mecanismos de sinalização visando a segurança do usuário da Rodovia e dos lindeiros. Existe também a previsão de Programas Básicos Ambientais que tem o intuito de mitigar possíveis impactos causados em função da obra, pensando na segurança de todos. O anteprojeto prevê a construção de calçadas e ciclovias ao longo de todo o trecho. Com relação a questão de transporte temporário, entendemos que o mesmo poderá ser tratado diretamente com o município de Almirante Tamandaré. Será também elaborado o Plano de execução de tráfego decorrente da obra, o qual será detalhado nas próximas fases do projeto, sendo que a fiscalização será com o DER-PR. Ao longo de todo o período de

execução de obra, os canais de comunicação do DER/PR continuam a disposição, por e-mail e whatsapp, os quais tem por objetivo atender demandas relacionadas as obras.

2) Segurança no Trânsito para Pais e Crianças

Muitos pais entram e saem do campus diariamente de carro para deixar e buscar seus filhos no contraturno escolar, resultando em um fluxo constante de veículos. Com a obra em andamento, gostaríamos de entender como esse fluxo de tráfego será gerido para garantir a segurança de todos que entram e saem do campus, especialmente das crianças. Haverá alguma estratégia para facilitar a entrada e saída dos veículos durante o período de construção?

Resposta DER/PR: Durante a execução das obras estão previstos mecanismos de sinalização visando a segurança do usuário da Rodovia e dos lindeiros. Existe também a previsão de Programas Básicos Ambientais que tem o intuito de mitigar possíveis impactos causados em função da obra, pensando na segurança de todos. Será também elaborado o Plano de execução de tráfego decorrente da obra, o qual será detalhado nas próximas fases do projeto, sendo que a fiscalização será com o DER-PR. Ao longo de todo o período de execução de obra, os canais de comunicação do DER/PR continuam a disposição, por e-mail e whatsapp, os quais tem por objetivo atender demandas relacionadas as obras.

3) Acesso Direto ao Campus

Atualmente, temos um acesso direto de mão dupla ao campus pela Rua Jardim Paraíso, o que permite que pais e responsáveis deixem e busquem seus filhos de maneira eficiente. No entanto, com base no design atual do projeto, parece que esse acesso se tornará de mão única, forçando os veículos a tomar um caminho muito mais longo para chegar ao campus. Isso pode criar dificuldades tanto para as famílias atendidas pelo Viva Hope quanto para outros que utilizam o campus diariamente. Gostaríamos de entender se há possibilidade de manter um acesso mais direto e prático para nossa comunidade, incluindo Jardim Paraíso, Jardim Silvana e outros bairros.

Resposta DER/PR: O acesso a propriedade está previsto no Lote 2.2 da Rodovia dos Minérios e não está contemplado no Trecho 03. Conforme verificamos no projeto do trecho de obras em execução, existe a previsão de um acesso a propriedade e uma marginal de sentido único na frente do imóvel, bem como, a previsão de implantação de calçadas e ciclovias.

4) Problemas de Drenagem

Atualmente, estamos enfrentando problemas de drenagem causados pelas residências adjacentes, em todos os três lados da nossa propriedade, que não possuem drenagem adequada. Toda a drenagem dessas casas escoam para nossa propriedade, afetando diretamente a localização das instalações do nosso projeto social e campus. Este projeto incluirá a drenagem adequada para a área ao redor e para as residências?

Resposta DER/PR: O local indicado (acesso a propriedade) se encontra na divisa entre o lote 3 da Rodovia dos Minérios, objeto a ser licitado (Audiência Pública), e o lote 2.2, obra em execução. No Anteprojeto do trecho 03 estão previstos dispositivos de drenagem dentro da faixa de domínio projetada da rodovia, sendo que no local indicado se observa a previsão de dispositivos de captação e condução do fluxo de água aos locais de desáque adequados. A água de escoamento natural devido a declividade do terreno, não está considerada no Anteprojeto, o qual contempla medidas de drenagem, visando dar escoamento as águas da Rodovia, o qual será encaminhado a dispositivos de drenagem superficial, que serão conduzidos a um desáque seguro.

5) Futuro Entrada do Campus

A entrada do campus está localizada bem em frente a uma mudança de pista, o que levanta preocupações sobre a entrada e saída de uma população tão grande após a conclusão da obra.

Resposta DER/PR: O anteprojeto foi elaborado considerando a situação atual dos acessos existentes a Rodovia, mesmo que irregulares. Para implantação de um novo acesso (cada imóvel tem direito a um único acesso), deverá ser enviado ao DER/PR o projeto de acesso, submetendo a aprovação do órgão, o qual analisará a viabilidade ou não da implantação no local previsto do novo acesso.

6) Calçadas e Acesso Ampliado para a Comunidade

Uma calçada que ligue o centro da cidade ao Viva Hope/JOCUM não apenas melhoraria a segurança, mas também ampliaria o acesso ao nosso campus, permitindo que atendêssemos ainda mais crianças em Almirante Tamandaré com educação e oportunidades ampliadas. Muitas crianças de outros bairros se beneficiaram imensamente de uma forma segura de chegar aos nossos programas, ajudando-nos a expandir nosso impacto na comunidade.

7) Conclusão

Compreendemos que a duplicação da rodovia trará benefícios a longo prazo, mas pedimos que as preocupações de nossa comunidade sejam levadas em consideração durante o processo de construção. A segurança das crianças, dos pais e de todos que frequentam o campus é de extrema importância, e acreditamos que, com um planejamento adequado, podemos garantir um acesso seguro enquanto as obras estão em andamento.

Resposta DER/PR: O anteprojeto prevê a implantação de calçadas e ciclovias ao longo de todo o trecho a ser duplicado. Agradecemos os questionamentos e sugestões e seguimos disponíveis para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Questionamento 07 – Jorge Luiz Borgo – borgo@chacaramorroalto.com.br

Prezados representantes do DER Paraná / Parabéns pelo projeto de duplicação da Rodovia dos Minérios, LOTE 3 apresentada hoje (24/02) em audiência pública. Venho aqui colocar um questionamento referente ao acesso à comunidade do Marmeleiro que é feito pela Rua Antônio Eduardo Trevisan e que não foi contemplada com uma alça de acesso (viaduto) neste local. Cabe lembrar que este acesso (Rua Antônio Eduardo Trevisan) é um dos principais acessos para o Circuito da Natureza de Turismo Rural de Almirante Tamandaré e o deslocamento para retorno de mais de 1,3 km até o viaduto planejado no acesso da Rua Douglair Colodel (2,6 KM a mais) vai dificultar o acesso do turista à este passeio além do que a comunidade desta região que contempla mais de 250 famílias que trabalham, circulam e usam este acesso diariamente para escoamento de produção agrícola e locomoção para o município dentre outras necessidades.

Entendo que mais um viaduto encarece a obra e que este ficaria próximo (em torno de 1.000 metros) do viaduto da Cidade de Almirante na Rua Raquel Candido de Siqueira que está sendo construído no Lote 2, porém um pouco adiante à menos de 1.000 metros já foi construída uma alça de retorno (viaduto) em frente ao Colégio Santa Maria o que me parece não faz muito sentido pois a distância entre os dois é menor que a distância até à Rua Antônio Eduardo Trevisan. Desta forma, em nome da Comunidade do Marmeleiro venho solicitar a consideração desta sugestão que é a única comunidade neste trecho do LOTE 3 não atendida de forma satisfatória. Encaminho esta manifestação aos Moradores da região da Estrada do Marmeleiro (Rua Antônio Eduardo Trevisan), ao Prefeito do Município de Almirante Tamandaré através do Protocolo da Prefeitura Municipal e ao **Excelentíssimo Sr. Vereador Sidney Trevisan** para conhecimento e apoio.

Resposta DER/PR: Prezado Sr. Jorge! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos. A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Douglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Douglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância

curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.
Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 08 – "marins ferreira" <marins_ferreira@hotmail.com>

Srs Face à audiência pública para obra do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios, e no intuito de contribuir para maior assertividade e melhor ajuste às necessidades dos moradores, comerciantes, agricultores e quem visita a região, entendendo ser esse o momento crítico para tal, ponderamos:

Somos da comunidade do Marmeleiro, e falamos também pelos moradores do Pacotuba, Marianã e adjacências.

Nosso acesso é exclusivamente através da estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), estrada pavimentada e que se liga à Rodovia, na altura do Posto de Gasolina Pedra Branca, cerca de mil metros após o acesso ao centro de Almirante Tamandaré.

Nossa comunidade é bastante numerosa e estamos em pleno crescimento com muitas residências, chácaras e comércios sendo construídos. Abrigamos muitas atividades como bares, mercearias, fábricas, mudas para plantio, pousadas, serralherias, atividades religiosas, condomínios de chácaras e chácaras de eventos onde se realizam casamentos, aniversários e centenas de pessoas semanalmente participam dessas festividades.

Igualmente importante a atividade de agricultura que aqui se desenvolve, tanto do plantio convencional como de produção orgânica, com dezenas de propriedades desse ramo.

O turismo rural também está presente com o Circuito da Natureza, que se implantou a mais de dez anos.

Posto isso, queremos sensibiliza-los ao fato de que o acesso rodoviário é crucial para essas comunidades, quer seja para receber as pessoas que vêm de fora, quanto para escoar a produção agrícola, e para aqueles que precisam acessar suas moradias e comércios.

Não está previsto no projeto, acesso para a estrada do Marmeleiro de forma facilitada, lembrando que estamos do lado esquerdo da rodovia sentido Curitiba - Rio Branco do Sul. Previram um retorno a mais de 1.200 m do local o que seria muito, mas muito desfavorável à todos nós.

Pedimos encarecidamente que isso seja repensado e corrigido, pois a obra da duplicação que aguardamos e pedimos há anos, finalmente vamos ter e está sendo feita com muito esmero, o que nos deixa profundamente agradecidos.

Apenas nesse tocante pedimos sua atenção, pois afetará em muitas nossas vidas.

Só podemos agradecer pelo seu esforço e aguardar sua compreensão.

Resposta DER/PR: Prezado Sr. Marins, Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Douglacir Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Doglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.
Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 09 – Felipe Alcure – felipe.alcure@hotmail.com>

Srs Face à audiência pública para obra do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios, e no intuito de contribuir para maior assertividade e melhor ajuste às necessidades dos moradores, comerciantes, agricultores e quem visita a região, entendendo ser esse o momento crítico para tal, ponderamos:

Somos da comunidade do Marmeleiro, e falamos também pelos moradores do Pacotuba, Marianã e adjacências.

Nosso acesso é exclusivamente através da estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), estrada pavimentada e que se liga à Rodovia, na altura do Posto de Gasolina Pedra Branca, cerca de mil metros após o acesso ao centro de Almirante Tamandaré.

Nossa comunidade é bastante numerosa e estamos em pleno crescimento com muitas residências, chácaras e comércios sendo construídos. Abrigamos muitas atividades como bares, mercearias, fábricas, mudas para plantio, pousadas, serralherias, atividades religiosas, condomínios de chácaras e chácaras de eventos onde se realizam casamentos, aniversários e centenas de pessoas semanalmente participam dessas festividades.

Igualmente importante a atividade de agricultura que aqui se desenvolve, tanto do plantio convencional como de produção orgânica, com dezenas de propriedades desse ramo.

O turismo rural também está presente com o Circuito da Natureza, que se implantou a mais de dez anos.

Posto isso, queremos sensibiliza-los ao fato de que o acesso rodoviário é crucial para essas comunidades, quer seja para receber as pessoas que vêm de fora, quanto para escoar a produção agrícola, e para aqueles que precisam acessar suas moradias e comércios.

Não está previsto no projeto, acesso para a estrada do Marmeleiro de forma facilitada, lembrando que estamos do lado esquerdo da rodovia sentido Curitiba - Rio Branco do Sul. Previram um retorno a mais de 1.300 m do local o que seria muito, mas muito desfavorável à todos nós.

Pedimos encarecidamente que isso seja repensado e corrigido, pois a obra da duplicação que aguardamos e pedimos há anos, finalmente vamos ter e está sendo feita com muito esmero, o que nos deixa profundamente agradecidos. Apenas nesse tocante pedimos sua atenção, pois afetar a muitas nossas vidas.

Só podemos agradecer pelo seu esforço e aguardar sua compreensão. Felipe Augusto da Silva Alcure

Resposta DER/PR: Prezado Sr. Felipe! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Doglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que

foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Doglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 10 – Graziela Lyra Viggiano Alcure – graziela.alcure@gmail.com

Srs, Face à audiência pública para obra do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios, e no intuito de contribuir para maior assertividade e melhor ajuste às necessidades dos moradores, comerciantes, agricultores e quem visita a região, entendendo ser esse o momento crítico para tal, ponderamos: Somos da comunidade do Marmeleiro, e falamos também pelos moradores do Pacotuba, Marianã e adjacências.

Nosso acesso é exclusivamente através da estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), estrada pavimentada e que se liga à Rodovia, na altura do Posto de Gasolina Pedra Branca, cerca de mil metros após o acesso ao centro de Almirante Tamandaré.

Nossa comunidade é bastante numerosa e estamos em pleno crescimento com muitas residências, chácaras e comércios sendo construídos. Abrigamos muitas atividades como bares, mercearias, fábricas, mudas para plantio, pousadas, serralherias, atividades religiosas, condomínios de chácaras e chácaras de eventos onde se realizam casamentos, aniversários e centenas de pessoas semanalmente participam dessas festividades.

Igualmente importante a atividade de agricultura que aqui se desenvolve, tanto do plantio convencional como de produção orgânica, com dezenas de propriedades desse ramo.

O turismo rural também está presente com o Circuito da Natureza, que se implantou a mais de dez anos.

Posto isso, queremos sensibiliza-los ao fato de que o acesso rodoviário é crucial para essas comunidades, quer seja para receber as pessoas que vêm de fora, quanto para escoar a produção agrícola, e para aqueles que precisam acessar suas moradias e comércios.

Não está previsto no projeto, acesso para a estrada do Marmeleiro de forma facilitada, lembrando que estamos do lado esquerdo da rodovia sentido Curitiba - Rio Branco do Sul. Previram um retorno a mais de 1.300 m do local o que seria muito, mas muito desfavorável à todos nós.

Pedimos encarecidamente que isso seja repensado e corrigido, pois a obra da duplicação que aguardamos e pedimos há anos, finalmente vamos ter e está sendo feita com muito esmero, o que nos deixa profundamente agradecidos.

Apenas nesse tocante pedimos sua atenção, pois afetará em muitas nossas vidas.

Só podemos agradecer pelo seu esforço e aguardar sua compreensão.

Resposta DER/PR: Prezada Sra. Graziela! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Doglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que

foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, tráfegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Doglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 11 – Gustavo Castro – gustavo@soylocoporti.org.br

Senhores, Diante da audiência pública referente às obras do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios e com o objetivo de garantir um planejamento mais alinhado às reais necessidades dos moradores, comerciantes, agricultores e frequentadores da região, gostaríamos de apresentar nossa consideração neste momento crucial: Somos da comunidade do Marmeleiro e representamos também os moradores de Pacotuba, Marianã e arredores. O único acesso à nossa localidade é pela estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), uma via pavimentada que se conecta à rodovia próximo ao Posto de Gasolina Pedra Branca, aproximadamente mil metros após a entrada para o centro de Almirante Tamandaré. Nossa comunidade está em plena expansão, com um crescimento significativo no número de residências, chácaras e estabelecimentos comerciais. A região abriga uma diversidade de atividades, incluindo bares, mercearias, fábricas, viveiros de mudas, pousadas, serralherias, templos religiosos, além de condomínios e chácaras para eventos que recebem centenas de pessoas semanalmente para celebrações como casamentos e aniversários. Além disso, a agricultura é uma atividade essencial para nossa comunidade, com dezenas de propriedades dedicadas tanto ao cultivo convencional quanto à produção orgânica. O turismo rural também tem forte presença, com o Circuito da Natureza estabelecido há mais de dez anos. Diante disso, reforçamos a importância de um acesso adequado à rodovia para garantir o fluxo de visitantes, o escoamento da produção agrícola e a mobilidade dos moradores e comerciantes da região. No entanto, o projeto atual não contempla um acesso facilitado à estrada do Marmeleiro, considerando que estamos situados à esquerda da rodovia no sentido Curitiba – Rio Branco do Sul. O retorno previsto está a mais de 1.300 metros do local, o que nos causaria grandes dificuldades e transtornos. Por isso, solicitamos com veemência a reconsideração desse ponto para que seja feita a devida correção. Após anos de espera, a duplicação da rodovia está finalmente sendo concretizada com grande dedicação, o que nos enche de gratidão. No entanto, pedimos especial atenção a essa questão, pois ela impactará profundamente nosso dia a dia. Agradecemos desde já seu empenho e aguardamos sua compreensão. Atenciosamente, Gustavo Castro

Resposta DER/PR: Prezado Sr. Gustavo! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Doglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, tráfegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Douglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 12 – Sandro Roberto Perussi financeiro@plastitam.com.br

Boa tarde, Prezados representantes do DER Paraná Parabéns pelo projeto de duplicação da Rodovia dos Minérios, LOTE 3 apresentada (24/02) em audiência pública.

Venho aqui colocar um questionamento referente ao acesso à comunidade do Marmeleiro que é feito pela Rua Antônio Eduardo Trevisan e que não foi contemplada com uma alça de acesso (viaduto) neste local. Cabe lembrar que este acesso (Rua Antônio Eduardo Trevisan) é um dos principais acessos para o Circuito da Natureza de Turismo Rural de Almirante Tamandaré e o deslocamento para retorno de mais de 1,3 km até o viaduto planejado no acesso da Rua Douglacir Colodel (2,6 KM a mais) vai dificultar o acesso de clientes, moradores e turista ao local e além do que a comunidade desta região que contempla mais de 250 famílias que trabalham, circulam e usam este acesso diariamente para escoamento de produção agrícola e locomoção para o município dentre outras necessidades.

Entendemos que mais um viaduto encarece a obra e que este ficaria próximo (em torno de 1.000 metros) do viaduto da Cidade de Almirante na Rua Raquel Candido de Siqueira que está sendo construído no Lote 2, porém um pouco adiante à menos de 1.000 metros já foi construída uma alça de retorno (viaduto) em frente ao Colégio Santa Maria o que me parece não faz muito sentido pois a distância entre os dois é menor que a distância até à Rua Antônio Eduardo Trevisan.

Desta forma, em nome das empresas da região e da Comunidade do Marmeleiro venho solicitar a consideração desta sugestão que é a única comunidade neste trecho do LOTE 3 não atendida de forma satisfatória.

Resposta DER/PR: Prezado Sr. Sandro! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Douglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, tráfegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Douglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 13 – Vanuza Stival De Jesus – vanusa.s.jesus@gmail.com

Srs Face à audiência pública para obra do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios, e no intuito de contribuir para maior assertividade e melhor ajuste às necessidades dos moradores,

comerciantes, agricultores e quem visita a região, entendendo ser esse o momento crítico para tal, ponderamos:

Somos da comunidade do Marmeleiro, e falamos também pelos moradores do Pacotuba, Marianã e adjacências.

Nosso acesso é exclusivamente através da estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), estrada pavimentada e que se liga à Rodovia, na altura do Posto de Gasolina Pedra Branca, cerca de mil metros após o acesso ao centro de Almirante Tamandaré.

Nossa comunidade é bastante numerosa e estamos em pleno crescimento com muitas residências, chácaras e comércios sendo construídos. Abrigamos muitas atividades como bares, mercearias, fábricas, mudas para plantio, pousadas, serralherias, atividades religiosas, condomínios de chácaras e chácaras de eventos onde se realizam casamentos, aniversários e centenas de pessoas semanalmente participam dessas festividades.

Igualmente importante a atividade de agricultura que aqui se desenvolve, tanto do plantio convencional como de produção orgânica, com dezenas de propriedades desse ramo.

O turismo rural também está presente com o Circuito da Natureza, que se implantou a mais de dez anos.

Posto isso, queremos sensibiliza-los ao fato de que o acesso rodoviário é crucial para essas comunidades, quer seja para receber as pessoas que vêm de fora, quanto para escoar a produção agrícola, e para aqueles que precisam acessar suas moradias e comércios.

Não está previsto no projeto, acesso para a estrada do Marmeleiro de forma facilitada, lembrando que estamos do lado esquerdo da rodovia sentido Curitiba - Rio Branco do Sul. Previram um retorno a mais de 1.300 m do local o que seria muito, mas muito desfavorável à todos nós.

Pedimos encarecidamente que isso seja repensado e corrigido, pois a obra da duplicação que aguardamos e pedimos há anos, finalmente vamos ter e está sendo feita com muito esmero, o que nos deixa profundamente agradecidos.

Apenas nesse tocante pedimos sua atenção, pois afetará em muitas nossas vidas.

Só podemos agradecer pelo seu esforço e aguardar sua compreensão. Vanuza Stival de Jesus

Resposta DER/PR: Prezado Sra. Vanuza!! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Douglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Douglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 14 – Lourival Vieira de Jesus – lourival.v.jesus@gmail.com

Srs Face à audiência pública para obra do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios, e no intuito de contribuir para maior assertividade e melhor ajuste às necessidades dos moradores,

comerciantes, agricultores e quem visita a região, entendendo ser esse o momento crítico para tal, ponderamos:

Somos da comunidade do Marmeleiro, e falamos também pelos moradores do Pacotuba, Marianã e adjacências.

Nosso acesso é exclusivamente através da estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), estrada pavimentada e que se liga à Rodovia, na altura do Posto de Gasolina Pedra Branca, cerca de mil metros após o acesso ao centro de Almirante Tamandaré.

Nossa comunidade é bastante numerosa e estamos em pleno crescimento com muitas residências, chácaras e comércios sendo construídos. Abrigamos muitas atividades como bares, mercearias, fábricas, mudas para plantio, pousadas, serralherias, atividades religiosas, condomínios de chácaras e chácaras de eventos onde se realizam casamentos, aniversários e centenas de pessoas semanalmente participam dessas festividades.

Igualmente importante a atividade de agricultura que aqui se desenvolve, tanto do plantio convencional como de produção orgânica, com dezenas de propriedades desse ramo.

O turismo rural também está presente com o Circuito da Natureza, que se implantou a mais de dez anos.

Posto isso, queremos sensibiliza-los ao fato de que o acesso rodoviário é crucial para essas comunidades, quer seja para receber as pessoas que vêm de fora, quanto para escoar a produção agrícola, e para aqueles que precisam acessar suas moradias e comércios.

Não está previsto no projeto, acesso para a estrada do Marmeleiro de forma facilitada, lembrando que estamos do lado esquerdo da rodovia sentido Curitiba - Rio Branco do Sul. Previram um retorno a mais de 1.300 m do local o que seria muito, mas muito desfavorável à todos nós.

Pedimos encarecidamente que isso seja repensado e corrigido, pois a obra da duplicação que aguardamos e pedimos há anos, finalmente vamos ter e está sendo feita com muito esmero, o que nos deixa profundamente agradecidos.

Apenas nesse tocante pedimos sua atenção, pois afetará em muitas nossas vidas.

Só podemos agradecer pelo seu esforço e aguardar sua resposta Lourival Vieira de Jesus

Resposta DER/PR: Prezado Sr. Lourival! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Douglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Douglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan. Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 15 – Marins Ferreira – marins_ferreira@hotmail.com

Prezados Senhores:

Referente à manifestação da audiência pública concernente ao Lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios: Informamos nossa preocupação com o acesso de nossos clientes que vêm de Curitiba e Região, nos eventos aqui realizados em nosso estabelecimento.

Conforme propositura, os clientes não poderão acessar diretamente nossa entrada principal, rua Antônio Eduardo Trevisan, chamada de Estrada do Marmeleiro, necessitando fazer um percurso maior até alcançar um retorno, em torno de 1,3 km adiante, daí retornando sentido Curitiba para acessar a referida rua.

Ocorre que este será mais um entrave no sentido de afastar os turistas e esse público que já sofremos para conquistar, tendo em vista estarmos longe da cidade e pelas condições precárias dessa Estrada do Marmeleiro - que deveria ter sido revitalizada e foi abandonada sem conclusão da obra. Também faltam outros itens de urbanização, como iluminação, meio fio, rede de água e esgoto, etc. Mas isso é outro tema.

Seria de fundamental importância que se pensasse fazer um acesso direto de quem vem de Curitiba, não exigindo um sacrifício de se deslocar ainda mais, para daí retornar.

Citamos nosso público que são convidados de casamentos e outros eventos sociais, são numerosos e nos visitam frequentemente, mas a comunidade ao entorno além de representativa é formada por agricultores que precisam escoar sua produção, indústrias variadas, congregações religiosas, etc, além de muitos moradores.

Sugerimos a criação de um retorno por meio de canteiro central alargado, bem na confluência da Estrada do Marmeleiro com a rodovia. Caso isso tecnicamente seja viável, resolveria nosso problema. Esperamos sensibiliza-los nesse sentido, porque para nós significa sucesso ou fracasso em nossas atividades. Atenciosamente Chácara de Eventos It's Ok

Resposta DER/PR: Prezado representante da Chácara IT'S OK,

Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Doglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, trafegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Doglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Questionamento 16 – "Michele Varela Greggio" <michele-varela@hotmail.com>

Srs. Face à audiência pública para obra do lote 3 da duplicação da Rodovia dos Minérios, e no intuito de contribuir para maior assertividade e melhor ajuste às necessidades dos moradores, comerciantes, agricultores e quem visita à região, entendendo ser esse o momento crítico para tal, ponderamos:

Somos da comunidade do Marmeleiro, e falamos também pelos moradores do Pacotuba, Marianã e adjacências.

Nosso acesso é exclusivamente através da estrada do Marmeleiro (Antônio Eduardo Trevisan), estrada pavimentada e que se liga à Rodovia, na altura do Posto de Gasolina Pedra Branca, cerca de mil metros após o acesso ao centro de Almirante Tamandaré.

Nossa comunidade é bastante numerosa e estamos em pleno crescimento com muitas residências, chácaras e comércios sendo construídos. Abrigamos muitas atividades como bares, mercearias, fábricas, mudas para plantio, pousadas, serralherias, atividades religiosas, condomínios de chácaras e chácaras de eventos onde se realizam casamentos, aniversários e centenas de pessoas semanalmente participam dessas festividades.

Igualmente importante a atividade de agricultura que aqui se desenvolve, tanto do plantio convencional como de produção orgânica, com dezenas de propriedades desse ramo.

O turismo rural também está presente com o Circuito da Natureza, que se implantou a mais de dez anos.

Posto isso, queremos sensibiliza-los ao fato de que o acesso rodoviário é crucial para essas comunidades, quer seja para receber as pessoas que vêm de fora, quanto para escoar a produção agrícola, e para aqueles que precisam acessar suas moradias e comércios.

Não está previsto no projeto, acesso para a estrada do Marmeleiro de forma facilitada, lembrando que estamos do lado esquerdo da rodovia sentido Curitiba - Rio Branco do Sul. Previam um retorno a mais de 1.300 m do local o que seria muito, mas muito desfavorável a todos nós.

Pedimos encarecidamente que isso seja repensado e corrigido, pois a obra da duplicação que aguardamos e pedimos há anos, finalmente vamos ter e está sendo feita com muito esmero, o que nos deixa profundamente agradecidos.

Apenas nesse tocante pedimos sua atenção, pois afetará em muitas nossas vidas.

Só podemos agradecer pelo seu esforço e aguardar sua compreensão. Michele Varela Greggio
Zalamena Quinta São Francisco

Resposta DER/PR: Prezada Sra. Michele! Entendemos a importância do acesso aos moradores das comunidades do Marmeleiro, Pacotuba, Mariana, Juruqui e regiões rurais, bem como, do desenvolvimento de atividades voltadas ao turismo rural, produção agrícola e comércio local da região, no entanto, quando da elaboração das premissas de um anteprojeto de duplicação precisamos levar em consideração aspectos técnicos elencados em normas e manuais para elaboração de projetos.

A duplicação do Trecho 03 da Rodovia dos Minérios visa melhorar a segurança e a fluidez do tráfego para todos os usuários, incluindo motoristas, pedestres e ciclistas. A obra beneficiará também os moradores lindeiros, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente.

No sentido Curitiba - Rio Branco do Sul teremos um retorno na altura da Subestação de Energia da Copel e o próximo retorno previsto é na Rua Douglair Colodel, ou seja, temos uma distância entre um retorno e o outro de aproximadamente 2,3 quilômetros. Se considerarmos a distância do retorno a ser implantado na Rua Doglair Colodel para acesso a Rua Antônio Eduardo Trevisan, teremos que percorrer em torno de 2,8 quilômetros, o que é um percurso relativamente curto, visto todos os benefícios que a duplicação da Rodovia proporcionará para usuários.

O manual para elaboração de projetos recomenda que não sejam implantados retornos em rodovias a serem duplicadas numa distância pequena e se considerarmos o primeiro retorno próximo da Subestação de Energia da Copel até a entrada a Rua Antônio Eduardo Trevisan temos a distância de aproximadamente 950 metros, ou seja, não existem justificativas técnicas para embasar a mudança do retorno previsto em anteprojeto, que foi elaborado seguindo todas as premissas técnicas baseadas em segurança, tráfegabilidade e aspectos geométricos da duplicação.

Concluimos que o retorno previsto no anteprojeto na Rua Doglair Colodel, segue todos os critérios técnicos e permite acesso as comunidades já mencionadas, em uma distância curta, não inviabilizando qualquer atividade econômica desenvolvida na rua Antônio Eduardo Trevisan.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.